

# CPI tem indícios de formação de quadrilha

AGUINALDO NOGUEIRA e  
MARCELO MORAES

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento já trabalha com a hipótese de denunciar os envolvidos por formação de quadrilha. A possibilidade passou a ser considerada após análises dos primeiros extratos bancários enviados pelos bancos. Os membros da CPI descobriram que cinco deputados — João Alves (PPR-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA) e Flávio Derzi (PP-MS) — e um senador — Saldanha Derzi (PRN-MS) — todos acusados de manipular verbas da União, além do economista José Carlos Alves dos Santos, têm contas no Banco Cidade.

— E uma estranha coincidência que todas estas pessoas mantenham contas num mesmo banco — comentou o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP).

Além do Banco Cidade, já enviaram extratos os bancos Bradesco e Holandês Unido. Hoje a

CPI pedirá à CEF que envie cópias do verso dos cheques de João Alves. A CEF enviou apenas cópias frontais, e os membros da CPI querem verificar também os nomes das pessoas que endossaram os cheques: dependendo da frequência e dos valores envolvidos, estas também terão seu sigilo bancário quebrado.

Mercadante disse que já está comprovado que João Alves operava com doleiros, fantasmas e “laranjas” (terceiros) para lavar dinheiro obtido com corrupção — o que, segundo ele, já justifica a cassação do mandato de Alves.

Ontem os membros da CPI passaram boa parte da tarde analisando 11 pastas com documentos pessoais de José Carlos dos Santos recolhidos na casa do economista, entre cópias de emendas para os orçamentos anuais, bilhetes recebidos de parlamentares e cartões de empreiteiras.

**Na página 4, usina de Xingó pode ligar 'máfia' ao esquema PC**

Arquivo



Manoel Moreira: venda de empresa dela metade do preço após denúncia